

Estudantes de Engenharia Química em encontro nacional

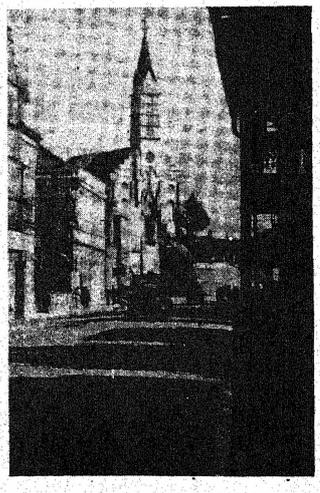
Hoje um dos principais problemas do estudante de 3º grau, reside, em parte, nos currículos, programas considerados ultrapassados, e que não correspondem as expectativas em torno do que pretendem como futuros profissionais. Tais acontecimentos se verificam com maior insistência nos cursos técnicos como Processamento de Dados, Engenharia etc. Este assunto foi um dos temas centrais do Encontro Nacional dos Estudantes de Engenharia Química da FURB, que devem ainda este ano voltar ao assunto de forma mais acirrada.



A Reitoria quer repassar aos estudantes um percentual de 48,86% nas anuidades para o segundo semestre. O DCE não concorda com o repasse de 8,86% pois acredita ser ilegal.

Minicomputador em sala de aula

Fotografia faz 150 anos no Brasil

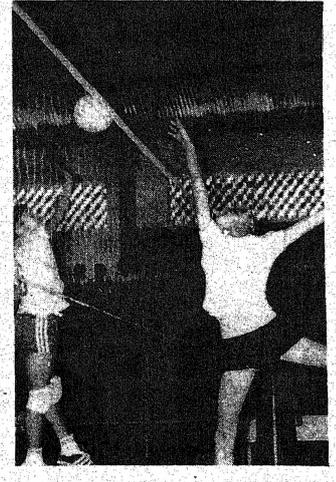


O Presidente do DCE (D) quer ajuda financeira aos estudantes carentes

DCE quer mais apoio ao aluno carente

O DCE vai tentar bolsas de estudo junto ao Governo do Estado. Hoje na FURB mais de 25% dos estudantes são carentes e precisam de um maior apoio. O projeto já está na Secretaria de Educação

Blumenau assiste em junho Festival de Voleibol



PAINEL

VII FUC

O acadêmico de Direito Heriberto Alfonso Schmidt Presidente do Festival Universitário da Canção vem trabalhando para um bom festival. As comissões estão sendo formadas, utilizando-se principalmente de elementos vinculados a todos os cursos da FURB. Diz Heriberto que é para não gerar ciúmes...

Alegavam ainda que o Diretor da Faculdade sabia da saída do professor com antecedência e que não providenciou um substituto. Trinta e cinco moções foram apresentadas e 33 aprovadas. Ao final, a Carta de Florianópolis...

MARAVILHA DE FEIJOÃO

A feijoada realizada dia 15 último pelas acadêmicas do curso de Educação Artística, pelo jeito surtiu resultados positivos. O Olímpico estava com

seu salão praticamente lotado dava mostras da boa organização. Mas, nem tudo fora mar de rosas: problemas na organização foram encontrados, falta de empresas patrocinadoras, numa demonstração que a crise ainda não passou de todo. As de sempre participaram:

CANTINA

Estudantes, principalmente que se utilizam do Restaurante Universitário para almoço têm reclamado da falta de espaço, em determinados dias. Esta na hora de se pensar em alguma coisa...

PROFESSOR

A saúde do professor Caiuby do curso de Economia, segundo os alunos, de forma inesperada, gerou uma série de polêmicas em sala de aula. No dia em que o professor deixou de ministrar sua aula inscrições do tipo "Não queremos só passar, queremos também aprender" e "afinal de contas estamos pagando ou não? encontravam-se no quadro negro como demonstração de repúdio. Alegavam ainda que o Diretor da Faculdade sabia da saída do professor com antecedência e que não providenciou um substituto.

ADVOGADOS SE POSICIONAM

O presidente da sub seção da OAB de Blumenau, professor Renato Wolff acompanhou de perto a 9ª Conferência Nacional dos Advogados que se realizou em Florianópolis. Mais de 2500 profissionais de todo o país final, a Carta de Florianópolis resume o encontro que versou sobre Justiça Social: "Os advogados do Brasil se posicionam a favor da instalação de uma Assembléia Constitucional e pedem o fim do Ato Institucional nº 5 (AI-5). Esta é a fórmula encontrada para se voltar cada vez mais aos caminhos da justiça social no país. "Cabe aos estudantes agora, procurar inteirar-se do alcance deste posicionamento e saber de sua repercussão".

Editorial

ANUIDADES

O DCE e Diretórios Acadêmicos das cinco faculdades da FURB, após algumas reuniões com discussões pautadas no aumento de 48,86% proposto pela Reitoria para o segundo semestre letivo deste ano, ainda não chegaram a um consenso em torno da proposta do DCE a ser apresentada ao Reitor Arlindo Bernart, uma vez que determinadamente, não concorda, pelo menos com os percentuais adicionais a serem englobados ao Índice de Preços ao Consumidor, base do aumento, referente ao mês de junho que é de 40,02%. Tudo que é adicionado a este índice, é ilegal. Querem repassar ao estudante, hoje massacrado pelo alto custo do ensino, o índice de produtividade mais a diferença entre o INPC de janeiro a junho deste ano.

Para que democraticamente o DCE atinja mais intensamente o alunado da FURB, será proposta para próxima semana uma ou mais "assembléias" onde serão colocadas uma série de números, objetivando pelo menos causar impacto nessa "pacata" comunidade universitária. Pretende-se ouvir a todos na Instituição para que o documento levado à Reitoria represente o pensamento do estudante como um todo.

Que a FURB tem de manter um corpo docente e administrativo e que isso custa caro, todos concordamos; mas, ao mesmo tempo acreditamos ser necessário uma intensificação de contatos junto aos órgãos responsáveis pela Educação neste País, na tentativa de sensibilizados para uma melhor distribuição dos recursos destinados ao ensino superior em Santa Catarina. O MEC ou a Secretaria de Educação do Estado e até mesmo da Prefeitura de Blumenau ou da região, não estarão fazendo favor a ninguém ao repassar alguns trocados a quem de direito. Mas de que adianta tapar o sol com a peneira ou caminhar de pantufas em assoalho de chão batido? erro, comete-se há muito tempo, sendo que hoje pelo que percebe-se a atual geração é quem está pagando o ônus pelo cometido no passado.

Assim, estudantes da FURB, sejamos unidos e quando chamados a participar, vamos, para em cor poder sermos ouvidos e atendidos.

Tribuna

O pessoal do DCE e DAs, tem se reunido semanalmente... sinal de que as coisas andaram quentes ou preparam projetos para derrubar, pelo menos um pouco, esse abusivo aumento de 48,86%.

-o-o-o-o-o-

Do reitor, Arlindo Bernadt, falando sobre o aumento de vagas no curso de direito da FURB (ele é a favor). No Chile, congelaram a abertura de novas vagas e o que temos lá hoje? Temos é uma bruta de uma ditadura!

-o-o-o-o-o-

Muitos alunos da

Federal (Florianópolis) andam assustados com o questionário sócio-econômico que, provavelmente serão todos enquadrados. Sabem que vem aí o ensino pago mas, só depois das eleições.

-o-o-o-o-o-

O DCE estará promovendo um debate com os candidatos ao governo do Estado... assim... poderemos avaliar um pouco quem é quem.

-o-o-o-o-o-

Na câmara de ensino, a coisa está ficando boa, até já falaram na necessidade da FURB definir a sua política Universitária.

Vem aí o maior festival universitário do país- VII FUC, organizado pelo DCE e DAs da FURB. Inscrições no DCE, a partir de 1º de julho.

-o-o-o-o-

Para você analisar quem aos 20 não é de esquerda não tem coração, quem continua sendo aos 40 não tem cabeça??"

-o-o-o-o-o-

Maluf, para a presidente do DCE da USP (São Paulo), depois de ouvi-la falar sobre algumas lutas estudantis. Olha! Tenho uma filha da sua idade que também pensa como você, mas são coisas da

juventude"...

-o-o-o-o-o-

O professor Nardim Lemke, requisitou 4 (quatro) funcionários da FURB para examinar os códigos dos alunos do 4º e 5º ano, na prova de obrigações III, em busca de colas. Ao que, depois de 30 minutos não encontraram nada. Será este tratamento a universitários?

-o-o-o-o-

A FURB passa por uma série de reformas ou melhoras? Será que os 48,86, dará para pagar tudo... vamos esperar para conferir.

EXPEDIENTE

INFORME UNIVERSITÁRIO

órgão de Divulgação do DCE da FURB
Gestão: Antônio Ramiro Menestrina

COORDENADOR:
Rogério Neri de Souza

CONSELHO EDITORIAL: DCE, Aniceto Luiz Mundt — DA de Engenharia, (DAEB), Eduardo Coimbra — DA de Direito (Daclobe), Roberto Carlos Belli — DA Filosofia (DAFF), João A. Camargo — DA Educação Física (DAEFD), Pedro Reinert DA de Economia (Daceb).

COLABORADORES
Alunos e Estudantes da FURB

ARTE FINAL
-Valdir Oliveira -

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Rogério Neri de Souza DRT/SC 83

INFORME UNIVERSITÁRIO: Rua Antônio da Veiga 140. C.P. 7/E-Fone (0482) 22-8288 ramais 21 e 27

DCE e DAs são contra o repasse de 48,86%

O Diretório Central dos Estudantes da FURB é contra o aumento das anuidades propostas pela Reitoria, pelo menos nos índices apresentados que são de 48,86%. O posicionamento é do Presidente do Diretório Central, Antonio Ramiro Menestrina e dos Presidentes dos DAs que na semana que passou se reuniram para debater o problema sendo que esta semana devem entregar ao Reitor uma nova proposta. Segundo Menestrina o que a Direção da Universidade quer é cobrar os 40,02% referentes ao INPC de junho mais percentuais referentes a produtividade e a diferença do INPC entre os meses de janeiro e junho totalizando uma média de 8,86% alterando o percentual a ser repassado para os estudantes de 40,02% para 48,86%. Este adicional, afirma Menestrina é ilegal uma vez que a produtividade e a diferença acumulada de INPC é problema que a Instituição tem que resolver por si só através de recursos captados a nível estadual ou então federal.

Com o aumento proposto pela Reitoria um aluno em média estará pagando por mês na FURB algo em torno dos 18 mil cruzeiros fora a taxa de matrícula que vai para Cr\$ 20.000,00 e as despesas adicionais com livros, trans-

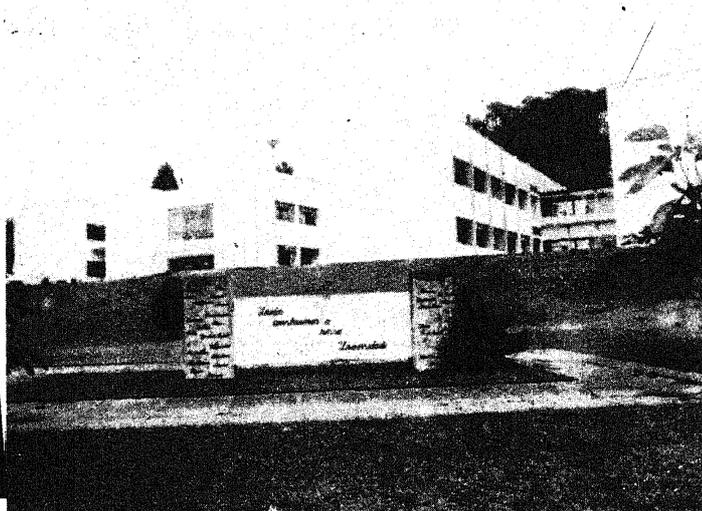
porte, alimentação etc.

"Sabemos que a FURB precisa sobreviver lembra o Presidente do DCE," agora, esta sobrevivência necessariamente não deve estar nas mãos dos alunos. Precisamos de mais contato nas esferas superiores e que podem liberar dinheiro para o ensino. Porque que uma Universidade Federal como a de Santa Catarina recebe quase que um milhão de cruzeiros para pagar o ensino de alunos carentes enquanto que na FURB quase que a metade dos estudantes não compra sequer livros para poder pagar os seus estudos e nada recebem. São distorções desta natureza que não se consegue entender."

Não entendemos também o porque que verbas específicas para uma determinada fundação após passar por determinados órgãos governamentais, principalmente a nível estadual, são rateadas entre outras no Estado. Convém lembrar que Blumenau representa o 2º polo educacional do Estado e merece maior atenção.

Para nós, acreditamos que o aluno seria menos agredido caso arcasse apenas com seus estudos deixando a manutenção e outros encargos para a Instituição conseguir verbas em outros locais.

No ano de 1953, a comunidade Blumenauense, através da Câmara Municipal, dos setores econômicos e culturais, da União Blumenauense de Estudantes, dos Clubes de Serviços, amparados pela imprensa, iniciaram o movimento "pró-ensino superior em Blumenau," contando com valioso apoio dos municípios do Vale do Itajaí.



FURB: 18 anos de Ensino Superior?

Movimento este que após sucessivos debates, foi coroado em 5 de março de 1964, com a Lei Municipal nº 1223, que cria a Faculdade de Ciências Econômicas, de Blumenau, marcando definitivamente a ruptura do processo de concentração educacional do Estado, exercido pela capital, derrubando, inclusive, as muitas críticas contra a iniciativa do movimento.

Hoje, estamos comemorando a passagem dos 18 anos de sua criação, apenas se limitando as programações do Departamento de Cultura com exposições de arte, palestras sobre "Índio", apresentação de coral, mostras de trabalhos do IPT etc. Falta-nos, entretanto uma discussão séria em torno do nosso ensino, em torno da política universitária. Na realidade, falta-nos uma avaliação do que foi a FURB até hoje e o que pretende ser amanhã.

Agora, com este aumento de vagas no curso de Direito, será que veio na hora certa? Será que não veio em detrimento do ensino, pois acreditamos que em nada estará mudando a situação financeira da Ins-

tituição. Mesmo que viesse a solucionar este grave problema, ainda há outros e dentre estes o do corpo docente, pois se já a noite não há professores suficientes, o que acontecerá de dia?

E o novo aumento de 48,86%? O DCE e os DAs se antecipando ao problema que agravará, solicitou 700 bolsas de estudo. E a FURB, será que ficará apenas na contra argumentação de que não pode fazer nada, pois, foi o MEC que autorizou, ou então apenas mudar as datas e os nomes de quem assina os projetos, aproveitando os do ano passado, para mandá-los de novo, mesmo sabendo que de nada vai adiantar. Porque os cinco diretores de nossas faculdades não compram essa briga? Eles são uma das maiores forças de nossa instituição, então vamos a luta, todos juntos, direção alunos e professores.

Não será trancado na reitoria que o reitor irá solucionar o impasse. Lembrando parte da matéria publicada pelo acadêmico Eduardo Coimbra, publicada no jornal passado, on-

de diz — "E fiz de conta que não vi o reitor dizer, a uma mãe aflita por resolver o problema de sua filha — Esta parte administrativa e financeira a senhora deve resolver com o vi-

co!

Será o reitor apenas, uma figura decorativa dentro da instituição? Apenas para receber autoridades e dar entrevistas? Não, claro que não, pois, outro dia na Câmara de Ensino ouvi o reitor e diretores, mais alunos falarem sobre a FURB vir a definir sua política universitária. E a criação da Faculdade "FEDERAL" no Oeste do Estado, na cidade de Chapecó? E a FURB, vai ser passada para trás de novo? E, a coisa tá difícil mesmo, até o secretário da Educação do Estado, vem até a FURB, e diz que o custo de 1 (um aluno da Federal Florianópolis) é em torno de Cr\$. 1.200.000,00 enquanto que na FURB é Cr\$ 150.000,00. E dizer que nós pagamos o nosso estudo e o do pessoal de Florianópolis.

VIVA OS NOSSOS 18 ANOS DE ENSINO SUPERIOR??

Heriberto Alfonso Schmidt



TRANSPORTES DE CARGAS, ENCOMENDAS

MATRIZ

Rua Artur Balsini, 106 - Telefone 22-1300 - 22-2190 - 22-2410
End. Teleg. TRANSVALE
BLUMENAU - SC

FILIAIS E AGENCIAS
JOINVILLE: Rua Inácio Bastos, 1139 - Centro
Fone (0474) 22-1077 - Telex 0474(207)

FLORIANÓPOLIS: Rua Leoberto Lessi, 1037 - Barreiros
Fone (0482) 44-2937 - Telex 0482(212)

LAGES: Rua São Joaquim, 470 - Copacabana

Fone (0492) 22-0571 - Telex 0473(468)

CHAPECÓ: Rua 7 de Setembro, 687 - Centro

Fone (497) 22-1866

HERVAL DO OESTE: Rua Santos Dumont, 200 - Centro

Fone (0495) 22-0616

CRICIOMA: Av. dos Italianos, 735 - B. Sta. Augusta

Fone (0484) 33-2903

TUBARÃO: Rua Roberto

Zumblick, 871 - Centro

Fone (0486) 22-0748

ITAJAÍ: Rua José Gal, S/Nº - Dom Bosco

Fone (0473) 44-2291 - Telex 0473(425)

BRUSQUE: Rua Prefeito G. Schaeffer, 38 - Centro

Fone (0473) 55-1360

SAO BENTO DO SUL: Rua

Aviador Harry Bollmann, 335

Fone (0476) 33-0220

CACADOR: Rua Fernando Machado, S/Nº Centro

INDAIAL: Rua Carlos Schroeder, 168

Fone 33-0169

JARAGUA DO SUL: Rua

Exp. João Sapella, 214

Fone (0473) 72 1911 - Telex 0474(330)

RIO DO SUL: Rua Ibrama, 1659

Fone (0478) 22-0544

TIMBÓ: Rua Blumenau, 863

Fone (0473) 82-0068

COMPRA-SE

MOTOS ANTIGAS:

Harley, Indian,

Norton, BMW,

Inf. c/Roberto

- Audiovisuais -

FURB

SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

MOSER jeans
INDIGO BLUE
Lyra
feminino

do jeito que você é...

RUA 15 DE NOV 1458 E 975 - BLUMENAU SC

DAFF determina critérios para escolha de professor

Em duas reuniões feitas pelo Diretório Acadêmico/Frei Fulgêncio, nos dias 6 e 7 de maio, ficou decidido como seria realizado o pleito para o melhor professor, com o intuito de estimular os mestres a darem aulas mais vigorosas e dinâmicas.

Primeiro sentimos uma dificuldade: como iríamos dirigir as eleições no sentido de saber quais os melhores professores de cada semestre, cada curso e, principalmente, o melhor professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau? Concluímos que as eleições só seriam possíveis através dos representantes de Classe. (Leia o outro artigo nesta página com o título de representante de Classe.

Como o Representante de Classe será eleito ainda no mês de maio, ele servirá para colher os votos em cada sala de aula. Será uma pessoa utilíssima. Assim será possível conhecermos os professores mais votados em todos os semestres, cursos e o da Faculdade.

O Representante de Classe servirá de uma relação de nomes dos seus colegas de turma. Verá quais os que fazem outros semestres em outras salas, etc.

Para acertarmos os detalhes da votação, após a eleição do Representante de Classe, faremos uma reunião com estes representantes em data ainda a ser marcada provavelmente ainda em maio. E o Representante trabalhará, já, com muitíssima utilidade para o nosso meio/estudantil. No próximo Informe Universitário comentaremos os outros detalhes e, possivelmente, já conheceremos os melhores/professores deste 1º semestre.

Estudantes terão seus representantes junto ao DA

Desde 1964, os estudantes permaneceram desunidos. Mas esta desunião sempre foi relativa. Foi uma desunião em relação à organização. A classe estudantil sempre foi (desde 64) desorganizada e um pouco perdida a respeito do meio e da nossa época.

Para podermos nos recompor destes dezoito anos de quase imobilidade (característica de Faculdades e escolas que nunca possuíram representatividade real na classe estudantil e na sociedade), temos que organizar-nos, procurar atingir os anseios de cada indivíduo dentro da Faculdade.

Para tanto, uma das metas do DCE 82/83, é a escolha de Representantes de Classe em cada Faculdade da FURB, ficando a cargo dos DAs, Diretórios Acadêmicos, a sua execução.

O Diretório de Direito, D.A. Clóvis Beviláqua, já tem os seus representantes de classe, e deles surgiu uma orientação especial, as ATDs, Associações de Turmas de Direito. Dentro desta orientação o DAFF fará o mesmo, as ATFs, Associações de Turmas de Filosofia.

O D.A. de Filosofia, tendo esta responsabilidade nas mãos, fará

com muita consciência esta eleição que será por meio de votação em cada sala de aula. Cada representante terá como dever os problemas com relação a Instituição, professores, ou mesmo com relação ao próprio Diretório. O Representante de Classe deverá acabar com as decisões de cima para baixo, feitas, muitas vezes, erroneamente, pelos DAs e DCE, que não sabem dos desejos da maioria dos alunos.

O Representante de Classe da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau, formará a Associação de Turmas de Filosofia, onde estarão incluídos todos os representantes da nossa faculdade. Esta ATF se dividirá em várias turmas: em Associações de Turmas de Pedagogia (as ATPs), em Associações de Turmas de Letras (as ATLS), em Associações de Turmas de Ciências (as ATCs), em Associações de Turmas de Educação Artística (ATEAs).

O Representante de Classe é a base da união estudantil. Ele unirá, num só grupo, os desejos e anseios de cada indivíduo. Ele será o ponto de partida para uma sociedade melhor, mais humana e mais honestamente igualitária.

II Enepe será de 16 a 20 de julho em Belo Horizonte

Os pedagogos da FURB se preparam para ir a Belo Horizonte, onde participarão do II ENEPE. Também em Florianópolis, há uma mobilização por parte do DATED, Diretório Acadêmico do Centro de Ciências, entidade que representa os estudantes de Pedagogia da UFSC.

O DATED da UFSC formulou uma carta onde expõe um quadro de atividades que antecederão a ida a Belo Horizonte. Sugere uma reunião estadual nos dias 5 e 6 de junho para a discussão da pauta, que já está em nossas mãos. Para tanto, precisamos que os pedagogos da FURB se sintam estimulados com muitos pensamentos críticos e impulsionados a participarem da reunião estadual.

Esta é a pauta para o II ENEPE em Belo Horizonte, Minas Gerais:

Dia 16 Manhã - Abertura. Educação para Libertar. Tarde - Trabalho em grupo sobre o tema central. Noite - Atividades culturais.

Dia 17 - Manhã - Educação popular. Exposição e estudo. Subtemas. Tarde - Discussão em grupos. Noite - Atividades culturais

Dia 18 - Manhã e tarde - Lazer. Noite - Atividades culturais.

Dia 19 - Manhã - Reformulação do curso. Formação do currículo. Mercado de trabalho. Apresentação. Tarde - Plenário. Noite - Atividades culturais.

Dia 20 - Manhã - Avaliação do II ENEPE. Organização da subsecretaria. Organização do III ENEPE. Tarde - Plenária geral. Noite - Festa.

COLEGAS, É TEMPO DE UNIÃO. É TEMPO DE CONSCIÊNCIA. ESTEJAMOS PREPARADOS PARA DIAS MELHORES, ONDE O PROFESSOR SERÁ A PESSOA MAIS RESPEITADA DENTRO DAS COMUNIDADES. PARA ISSO, PRECISAMOS LUTAR, PARTICIPAR. PARA ISSO PRECISAMOS IR AO II ENEPE.

ONDE HÁ PARTICIPAÇÃO, SEMPRE HAVERÁ UNIÃO.

LIMPEZA DE PELE / ESTÉTICA FACIAL
TRATAMENTO DA ACNE, ESPINHAS,
MANCHAS E REJUVENESCIMENTO

Vera Sousa Kohlbach
CONSULTORA - ESTETICISTA

Fone (0473) 22-6219

MÉTODO
Dr. N. G. Payot

Poesia é tema de concurso

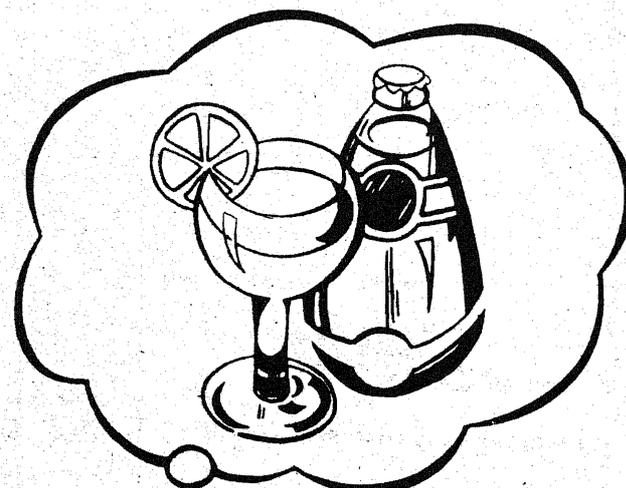
Uma comissão de Cultura do DCE estará promovendo em breve um CONCURSO DE POESIA para os estudantes da FURB. Ainda não se estabeleceu a premiação para o concurso, porém neste mês de maio isso será resolvido. O concurso é uma promoção do DCE, juntamente com os Diretórios Acadêmicos. A premiação será doada por tecelões, os quais serão divulgados no regulamento, que já está pronto. O DAFF tem participação atuante neste concurso, pois é na faculdade de Filosofia, Ciências e Letras que estão os alunos interessados pela literatura e as artes em geral.

As poesias podem ser enviadas desde já ao DCE

dentro de um envelope lacrado. Dentro deste, deverá estar outro envelope onde devem constar o nome

verdadeiro do autor, pseudônimo e breves dados pessoais, além do nome das poesias que estarão concorrendo. Nos dois envelopes não deverá constar o nome do autor, mas o pseudônimo. As poesias deverão ser enviadas ao DCE - DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES - RUA ANTONIO DA VEIGA, 140 - C.P. 7-E - 89100 - BLUMENAU - SANTA CATARINA. As poesias deverão ser originais e inéditas, xerocadas em 3 (TRÊS) vias cada.

Estudante de Filosofia, participe!



Executivo da CATARINENSE
Diariamente: Florianópolis - Itajaí
Joinville - Curitiba
Blumenau - Florianópolis
Com muito conforto e ar condicionado.



CATARINENSE
A PIONEIRA

POESIA

NATIVO

Lorival Goedert (Letras)
 Desta terra doce
 Que de toda fosse
 Dona da amplidão

Atingidos teus braços
 Restringidos teus passos
 Ferido teu coração
 Tu que de onde vieste?
 Buscaste destemido e silvestre
 Mas como o progresso não
 Teu legado devido
 Não suportou, ó Índio
 A força brava da civilização

Nas colinas ecoaram teus gritos
 Caindo as árvores — aflito
 Aos tombos duros da tribo em vão

Os limites de teu cajado
 Mostram ruínas tuas despojadas
 O visitante tornou-se patrão
 Tu que pisaste livre aqui Pequeníssima
 Parte do Vale Itajaí
 Tens o direito sob tutela por opção.
 Reserva tua força guerreira no sangue
 A beleza feminina afável e langue
 Ruboreja na pele tão sublime expressão

Tua audácia esquivou-te à escravidão
 Mas cuidado, ó Índio, amigo irmão
 Não tome tua raça como espécie em extinção.

Que o branco da terra ativo
 Cesse a guerra e esclareça o motivo
 Lançando um olhar estendendo a mão.

"AMIZADE?!"

O Iho a vida longe
 Por tempo cogito o sol
 Conquisto a lua.

No escuro da noite
 Um pensamento amigo.

Talvez um viajante ou conquistador.
 Explicar não tem jeito.
 Sentimento vem: junto à dor

Jamais esperel algo que não procurei
 Pequenino fico ao distante vê-la.

Queima, arde, mas suportó. Estou vivendo.

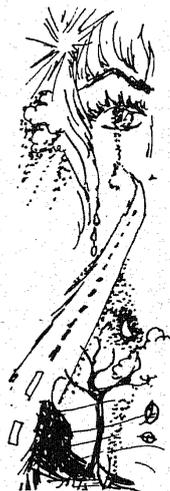
Na dependência de um suporte, agora
 Achei? Sonho!

Não quero acordar...

Faz frio, não a tenho

O Bicho dentro de mim exige sua presença.

Sou possuidor de um cubículo pensador,
 no qual a a dízima sempre a
 mesma: Você, DEDE.
LUCIANO FERREIRA FARIAS
 2º Semestre — 1982 — FURB.



EM BRANCAS NUVENS

KALINA S. (LETRAS)

As horas passam depressa
 Me desespero porque não encontrei o que buscava.
 Flutuo na vasta extensão de sentimentos.
 Perdida nas dúvidas e no abandono.
 No murmúrio da mente, uma canção sem rumo, sem dono.
 Caminhos que passei, encontros que esqueci.
 Vida frágil, dispersa em cada rua.
 Um tempo que perdi, uma dor que senti.
 Agora só veio o vazio, o concreto sem cor e sem vida.
 Descoloridas, todas as minhas idéias ficaram.
 O sei do poder deixou meu rosto cansado.
 A primavera acabou, o sol foi embora,
 Tudo chama o nada.
 Sonhos que me esperam
 Desejos perdidos no ar.
 Poluição de falsas verdades?
 Verdades? — Não. Anestesia para as cores do coração.
 Será o vazio tão inatingível?
 Serão as horas que me esperam, meras linhas do tempo?
 Cansaço...
 Desilusão doce, fruto do inconsequente.
 Um rumor de desencanto, de silêncio
 Pedem licença para entrar na minha cabeça.
 Se ao menos pudesse escrever para cima
 Nas linhas em branco do pequeno cérebro em congestão...

III SUAP JA ESTA SENDO ORGANIZADO

O Diretório Central dos Estudantes da FURB deverá realizar novamente este ano, segundo informações do Presidente Antonio Ramiro Menestrina, o III Salão de Artes Plásticas que a exemplo do ano passado deverá reunir inúmeros trabalhos procedentes das principais universidades brasileiras. Organizado por um grupo de acadêmicos do Curso de Educação Artística, sob a Coordena-

ção do DCE, o III SUAP pretende reunir o maior número possível de desenhos, esculturas, entalhes e pinturas.

Uma Comissão julgadora deverá ser formada para a escolha dos melhores trabalhos sendo que os três primeiros receberão prêmios em dinheiro. Além disso, ainda este mês deverá ser lançado um concurso entre os estudantes da FURB para a escolha do melhor cartaz. Ano passado, den-

tre os 16 concorrentes a acadêmica de Educação Artística Sônia Baier foi vencedora. Este ano a comissão organizadora é formada pelas estudantes Rosângela de Souza, Ana Maria Melim, Denise Carneiro e Julieta da Silva, que explicaram as finalidades do evento, que é "a obtenção de um panorama geral da arte universitária em Santa Catarina e outras instituições bem como suas tendências e rumos.

120 milhões de pessoas carregam a Hering nas costas.

Nas costas, na cintura, na lateral. É só examinar um brasileiro por dentro que você descobre uma etiqueta Hering.

Quem é que não gosta de usar uma malha de algodão macia, suave e confortável?

No trabalho, no esporte ou no lazer, qualquer tempo é tempo de camisetas, cuecas, pijamas e camisolas Hering.

Mas não é só no Brasil que a etiqueta dos dois pedrinhos virou moda: ela também pode ser encontrada nas costas alemãs, canadenses, finlandesas, americanas, suecas e holandesas.

Afinal, quem fabrica 16 milhões de peças por mês não podia deixar tudo nas costas dos brasileiros.

Gia Hering

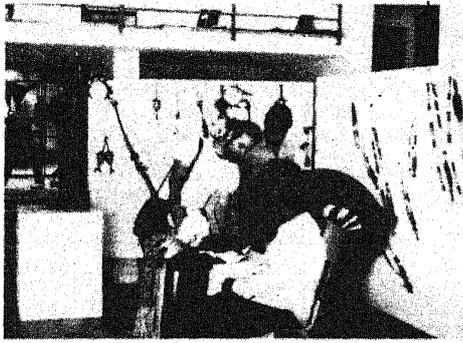
Meio Ambiente preocupação do DCE

Com uma programação voltada exclusivamente para a manutenção do verde, matas, rios e riachos, além de exigir que empresas poluidoras se conscientizem da necessidade do tratamento de poluentes e colocação de filtros de ar, o Diretório Central dos Estudantes da FURB (DCE) Diretórios Acadêmicos e a unidade local do Projeto Rondon promovem de 1 a 4 de junho a I Semana do Meio Ambiente. Além do trabalho de conscientização a ser abordado por entidades tais como Acaprena, Aema, Fátma e outras, com utilização de slides e filmes será promovido também um concurso de cartazes. Para os três mais representativos o Diretório Central dos Estudantes deverá entregar prêmios em dinheiro além de promover uma exposição. Todos os programas deverão ser desenvolvidos no anfiteatro da FURB.

Cinema no Anfiteatro

Toda sexta-feira, como prenúncio de um bom programa de final de semana o DCE, através do seu Setor de Promoções e o Setor de Audio Visual da FURB promovem no anfiteatro, sempre a partir das 20 horas uma sessão de cinema, onde são projetados trabalhos inéditos da sétima arte. Exemplo disso foram os dois filmes exibidos recentemente, tratando-se um, "O Cavaleiro do Cavalo Branco" produção alemã com excelentes atores, roteiro, produção e fotografia representando o que de melhor há em termos de cinema. Segundo os promotores da já chamada "sessão cinematográfica" o público que tem participado da promoção tem correspondido às expectativas e com isso cria-se uma nova opção de lazer dentro da universidade que, as sextas-feiras, anda praticamente vazia, sem o movimento habitual dos demais dias da semana.

Índios são vítimas da Funai e DNOS



A vítima em que vivem os indígenas do Posto Duque de Caxias, em Ibirama, levou o DCE da FURB a movimentar seus associados em torno de uma campanha que visa a mostrar à comunidade a situação dos mesmos. O movimento teve início com uma "Carta Protesto".

Levando em consideração a grande penúria em que se encontram muitos dos índios Xokleng, moradores do posto indígena de Ibirama, o Diretório Central dos Estudantes da FURB, lança um apelo à comunidade blumenuense para colaborar com roupas e agasalhos.

Queremos deixar claro que, apesar dos preconceitos que ainda, infelizmente, alimentamos em relação ao povo Xokleng de Ibirama, não lhes damos essa ajuda como esmo-

la, mas como sinal de nossa união e solidariedade pela infame exploração de que são vítimas por parte da Funai e do DNOS.

Suas melhores terras serão tomadas pelo represamento das águas do Itajaí do Norte e por essa perda em terras, em pomares, em casas e em plantações, nada ganharam e nem sabem se algum dia receberão alguma coisa contra essa exploração deplorável, protestamos com veemência e sua ajuda em roupas e agasalhos, vai se constituir em um endosso a esse nosso protesto.

Segundo a coordenadora da campanha e vice-presidente do DCE, Cláudia Truppel, "o que se pretende na realidade é chamar a atenção das autoridades competentes para os sérios problemas enfrentados

pela comunidade indígena, propondo ainda uma atuação mais efetiva por parte da comunidade do Vale do Itajaí como um todo, na tentativa de se solucionar o problema".

Hoje em Ibirama, segundo o professor Sálvio Alexandre Mueller, sociólogo que vem trabalhando na região da reserva Duque de Caxias, vivem 300 índios Xokleng, 105 guaranis e 80 catuzos, além de 300 mestiços, totalizando aproximadamente 800 pessoas que sobrevivem em função da agricultura, pesca e artesanato. Agora, lembra o professor Sálvio, com a construção da barragem iniciada em 1976 e ainda não terminada, os índios não sabem o que deles será feito, pois todas as terras hoje ocupadas serão alagadas. Lembra o professor Sálvio Mueller que estas pessoas não sabem sequer se serão indenizadas e se forem, em quanto.

Por outro lado, lembra a vice-presidente do DCE que, caso não haja uma mobilização social em favor destes índios, em pouco tempo eles desaparecerão. Em 1956, o Estado, através de escritura pública, doou a reserva à comunidade indígena que desde então tem passado por inúmeros problemas, inclusive as enchentes. Nas duas últimas cheias, em virtude da barragem, todas as culturas existentes na reserva foram destruídas pelas águas. Em consequência disso, os índios foram indenizados apenas nas consideradas perdas imediatas, não do lucro que cessou ou da produção perdida.



PEÇA TEATRAL UNIVERSOTARIO



A pedida para o próximo dia 21 em termos de programação cultural será assistir, no Anfiteatro às 20 horas a peça "Universotário" do Grupo A, de Florianópolis. A promoção é do Setor de Cultura do DCE e DAs, ingressos já à venda.

Estudantes debatem ensino nas Fundações

Com pretensões de reunir o maior número possível de estudantes de todo o Estado, professores bem como outros segmentos representativos da Sociedade a União Catarinense dos Estudantes de Santa Catarina e o DCE da FURB realizam dias 22 e 23 deste mês o I SEMINÁRIO CATARINENSE DE ENSINO FUNDACIONAL onde, diversos aspectos relacionados com as Fundações serão amplamente discutidos. Em documento preliminar enviado a todos os órgãos de representação estudantil do Estado, a UCE diz que as Fundações ou o sistema fundacional implantado em Santa Catarina é uma especificidade em relação aquilo que representa, em linhas gerais, o ensino

brasileiro.

Hoje quase 70% das escolas de ensino superior do país são particulares, representando verdadeiras empresas de ensino. O evento, segundo a Coordenação, é fato inédito em Santa Catarina, principalmente por contar com a participação de diversos setores representativos interessados em discutir a realidade educacional de nosso Estado.

Além disso deverá ser discutido ainda o caráter jurídico da Fundação, sua situação financeira, a participação efetiva dos estudantes, professores e funcionários nas decisões políticas da instituição e qualidade de ensino.



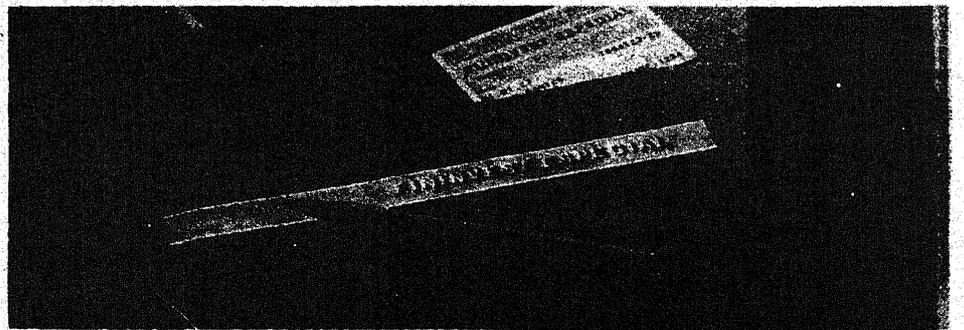
ACADÊMICA

LIVRARIA ACADÊMICA LTDA.
(em frente à FURB)

Onde você encontra
seus livros bem mais baratos

EM CONVÊNIO COM O D.C.E. - F.U.R.B.

TALÃO DE CRÉDITO FININVEST ESPECIAL



Direito realiza Curso de Oratória

Numa promoção do Diretório Acadêmico Clóvis Beviláqua, será realizado nos próximos dias 25, 26 e 27 deste mês de maio, o 1º Curso de Oratória da Faculdade de Ciências Jurídicas da FURB.

O curso será uma série de palestras, proferidas por pessoas especializadas, que despertarão nos acadêmicos de Direito o interesse pela arte da Retórica, e o interesse pelo seu uso no trato com a Justiça.

DAS PALESTRAS

A primeira palestra, a ter início às 20:00 horas do dia 25 de maio, no Anfiteatro da FURB, abordará o tema "A Retórica e sua Relação com as Ciências Jurídicas". O conferencista será o ex-prefeito municipal, Dr. Renato de Mello Vianna, uma pessoa bastante qualificada e, considerada pelos estudiosos do assunto como um dos grandes expoentes da Oratória em nosso Estado.

A segunda palestra abordará o tema "Impostação de Voz, Postura e Dicção". Será proferida por uma especialista no assunto, a Dra. Bernadete F. Mazzucca, uma fonoaudióloga estabelecida em Blumenau e, bastante experiente no ramo, uma vez que, tem recebido e cumprido extenso programa relacionado com a Retórica, quer proferindo palestras, quer treinando grupo ou mesmo dando aulas especializadas. Dia 26, 20:00 horas no Anfiteatro.

E, por fim, a última e mais importante palestra, será ministrada por Frei Odorico Durieux. Atualmente o nome mais respeitado em Oratória no Estado e, um dos maiores estudiosos da Retórica de nossos tempos. Trata-se sem dúvida, de um "especialista" com larga experiência adquirida ao longo dos anos junto à Academia de Oratória Frei Francisco de Mont'Alverne do Colégio Franciscano Santo Antônio, da qual há vinte anos é Diretor-Presidente. O tema a ser abordado por Frei Odorico será "A Universalidade Histórica da Oratória" e "Regras Gerais no Preparo de um Discurso". Dada a grande importância desta última palestra, a mesma será realizada às 20:00 horas do dia 27, no Salão Nobre da Academia de Oratória Frei Francisco de Mont'Alverne, junto ao Colégio Franciscano Santo Antônio.

Para finalizar, trata-se de uma velha reivindicação de nossos acadêmicos, que agora está ao alcance de todos.

As inscrições encontram-se abertas na Secretaria do Curso, desde o dia 7 de maio, a uma taxa simbólica de Cr\$ 200,00 por acadêmico.

Aos alunos inscritos e com frequência 100% serão abonadas as faltas nos horários respectivos às palestras, além de ser conferido pelo DACLOBE, um certificado de participação.

Está aí uma grande oportunidade que tem os acadêmicos de nossa faculdade de aprimorarem seus conhecimentos e colaborarem com o engrandecimento de nossa classe, quer como estudantes, ou, como futuros advogados.

Cumpra, assim, a atual gestão do nosso Diretório Acadêmico, mais um item de seu programa, prometido quando das eleições de novembro próximo passado.

Luiz Carlos Nemetz — Presidente da Comissão Organizadora (Resolução 1/82).

DACLOBE contrário a novas vagas em Direito

Tendo em vista a criação de 35 novas vagas para o curso de Direito, a serem concedidas a partir deste 2º Semestre, fruto de um decisão isolada advinda da Reitoria da FURB, com fundamento em argumentos não convincentes, implantação necessário os legítimos representantes do DACLOBE, virem a Público externar seu inconformismo e seu voto de repúdio à maneira sigilosa de como se procedeu a concessão das referidas vagas, e sua consequente acharam sem ser ouvido de um dos segmentos diretamente envolvidos e interessados no assunto em questão.

Não fomos, em qualquer momento consultados e questionados a exemplo do que ocorreu com os Representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Blumenau, a respeito da conveniência e necessidade ou não da abertura dessas vagas.

Achamos, como estudantes e futuros profissionais, deveríamos ter sido ouvidos a respeito de relevante assunto, tão profundamente vinculado à nossa classe.

Deveria assim ter ocorrido, até mesmo por uma questão de respeito e consideração, e não como se deu, quando, numa atitude arbitrária, precipitada e infeliz, fomos, indiscriminadamente alijados e preteridos de todo o processo que, por sua própria essência, natureza e finalidade, diz respeito a toda nossa Comunidade Universitária, mais especificamente aos acadêmicos de Direito.

Torna-se para nós, ainda mais difícil, digerir e acatar tal decisão, principalmente considerando-se sob que argumentos foram colocados.

Nos foi, por quem de direito, categoricamente afirmado que, a abertura de novas vagas se faziam necessárias, porque, em assim sendo, estaríamos colaborando para a elevação do nível de instrução do povo.

Ora, como que se, a solução

para elevar o nível de instrução do povo, fosse a formação frenética e desenfreada de advogados.

Achamos que existem outras maneiras mais sérias e oportunas para se dirimir, solucionar ou atenuar tal problema.

Convenhamos de que é um argumento não só inconsequente, como também, e principalmente, envolto por muita falta de seriedade que virá, seguramente, em detrimento de nossa classe profissional, o que, por uma questão de consciência e bom senso, não iremos jamais compactuar.

O 2º argumento apresentado, dentre outros, seria de que enfrenta a Instituição delicados problemas financeiros que, com a abertura dessas novas vagas, viriam a ser atenuados.

Temos conosco, que, é desmoralizante e vexaminoso tal argumentação, porque, acima de tudo, evidencia o comodismo de que se reveste tal atitude, visto ser muito mais fácil e prático onerar cada vez mais o estudante, já tão fustigado pelo ônus que lhe é impingido mensalmente e que atinge a cifra aproximada e exorbitante de 1 salário mínimo mensal, ao invés de, procurando solucionar o problema, dirigirem-se aos órgãos competentes, que são os principais responsáveis por esta caótica situação em que se encontra nosso ensino, em todos os níveis.

E, também, queremos acentuar, que não é necessário que sejamos "experts" no assunto, basta para isto uma certa sensibilidade, para sabermos que, a abertura de novas vagas, foge totalmente, não só a necessidade, como também a nossa própria realidade.

Não podemos nos esquecer, que num passado não tão remoto, que perfaz um tempo aproximado de 5 meses, o ex-Reitor desta Fundação nos confidenciou das dificuldades que vinham sendo encontradas na composição de um quadro de professores capazes de ministrar as respectivas disciplinas do curso de Direito a contento, primando sempre pela qualidade e por um bom nível de ensino.

Nos é estranho, que passado tão exíguo espaço de tempo, tenha a situação se transformado tanto, que possibilite não só atender as necessidades e superar as dificuldades existentes, como também, e ainda, haver agora excedentes de bons professores que viabilize a extensão do curso ao período vespertino.

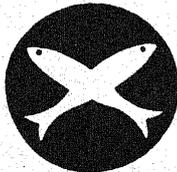
Considerando que, se as dificuldades ainda existem, ainda que em proporções menores, sendo o curso somente noturno, quando Juizes, Promotores, Advogados, estão livres de suas funções, sendo possível conciliar ambas as atividades, o que ocorrerá então, quando estes mesmos profissionais terão que abandonar seus afazeres e obrigações inerentes ao cargo e profissão para se deslocarem até a FURB para proferirem suas aulas no período vespertino?

Não temos dúvidas de que, as dificuldades serão em proporções sensivelmente maiores, muito além das atuais, novamente em detrimento da qualidade de nosso ensino, que reputamos como sendo uma bandeira muito mais digna e importante a ser erguida, principalmente no intuito de enfatizarmos e engrandecermos a imagem e o nome de nossa Faculdade de Direito, ao invés de, dar-se prioridade a algo que irá quantificar, massificar e nada acrescentar ao nosso ensino jurídico.

Entretanto, mereceria nossos aplausos se, não só fossem aventus e comentadas mas também trabalhado no sentido de, tão logo sejam liberadas pelo MEC a implantação de novas Faculdades, sejam criadas, aqui na FURB, faculdades de Medicina, Odontologia, Serviço Social, etc..., facilitando, ainda mais, sua transformação em Universidade.

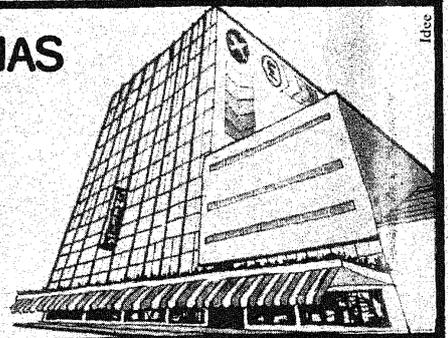
Assim agindo, estaria a Direção da FURB, pautando seu trabalho numa conduta serena, atual e objetiva, quando então, estaria indo ao encontro das verdadeiras necessidades da comunidade e da Região e também das aspirações de toda uma juventude que tanto espera de quem tanto pode realizar. (DIRETÓRIO ACADÊMICO CLÓVIS BEVILÁQUA).

TODO O CARINHO DE BLUMENAU ESTÁ NAS



LOJAS
Hering

A SUA LOJA AMIGA



Artes Plásticas

As manifestações mais inquietas da arte de Blumenau situam-se a partir dos anos setenta. Foi nesta época que se iniciou um período de entrelaçamento entre alguns artistas com razoáveis currículos e novas expressões, surgindo da cidade, outras vindo de outras partes do país.

A tese da crítica paranaense Adalce Araújo, sobre a arte catarinense, coloca o trabalho de nossos artistas plásticos entre os melhores do país.

Os artistas plásticos podem ser enfaixados em várias formas de expressão. Na cerâmica por exemplo, Freya Gross mantém sua preocupação com a pesquisa das cores, com a execução de certas formas tradicionais (vasos, frutas, pratos), atingindo qualidade exata.

Reynaldo Wilmar Pfau, faz pintura em madeira entalhada, incorporando matéria-prima como: areia, folhas, troncos, pedras como rara matéria de composição.

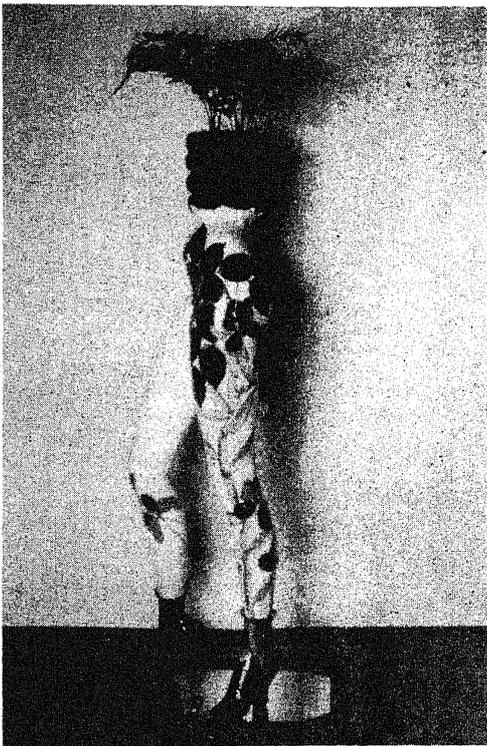
Edla Pfau tem uma linguagem única no Brasil. Extrai do Bambu/Açu, máscaras múltiplas ao infinito.

Elke Hering Bell, na escultura, mostra a longa experiência de vinte anos, desembocada na durabilidade do bronze.

Alfonso Cesar Silveira, dedica-se à construção de móveis, jóias, objetos. Com rara habilidade manual e uma sensibilidade aguda para materiais.

Max Hartman, faz do entalhe o meio da expressão, dedicando-se a feitura de temas vegetais.

A pintura de Alberto Luz, reveste-se do mesmo sentido fantástico, é estranho dos objetos e colagens. Um artista cuja luminosidade na instauração de novas propostas, torna-se uma figura isolada no cenário



das artes plásticas brasileiras.

Sua atenção e interesse por manequins, percebe-se perfeitamente em sua exposição "Despertar de um sonho". Um inventor de objetos estranhos e mágicos, associa plantas vivas a uma série de manequins pintados.

E um dos artistas mais inquietos da arte sul-brasileira. Diz Alberto Luz - "O Vale do Itajaí é onde estão as fontes de minha criatividade. Os vegetais, as cercas dos pastos, os insetos, a luz de prata e transparência. O resto vem da memória dos sótãos da infância cheia de sonhos em Blumenau".

Alberto Luz, compra ou ganha os manequins, jamais deixa-os inteiros. Corta-os em partes que

permitem a criação de novas peças. Assim, a cabeça, as pernas, os braços e parte do tronco.

Usa cores fortes, o verde o azul e o laranja, principalmente combinando cores de modo a ir contra os padrões. A característica de seu trabalho, fora a cor, é presença da flora e da fauna que ficam mais em evidência quando coloca a peça sobre uma base espelhada.

Há 20 anos, Alberto Luz, artista plástico catarinense, de Blumenau, autodidata, vem pesquisando e experimentando passando do desenho para a pintura, misturando técnicas até chegar no que chama de objetos (os manequins como arte utilitária, utilizando-os como suportes para plantas e frutas).

As crises e o reposicionamento das empresas (II)

Na edição passada o Acadêmico de Economia Ariam Kolbach falou as crises e o reposicionamento da empresa. Neste número o estudante número os itens que permite uma Estratégia para Pequenas e Médias Empresas.

1. Implantar rigoroso programa de redução de despesas desnecessárias nas áreas de administração, produção e vendas.

2. Estabelecer uma "política de venda" que permita a manutenção dos "títulos em carteira". Evitar ao máximo qualquer tipo de operação bancária, devido a falta de pontualidade nos pagamentos dos clientes e aos altos custos do sistema.

3. Qualificar as vendas, permitindo reduzir prazo de financiamento. Concentrar esforços nos melhores clientes.

4. Procurar desenvolver preferencialmente os serviços e/ou produtos já ou mais verticalizados.

5. Incrementar aproveitamento de ociosidade com a produção de serviços especiais (diversificação), que proporcionem melhores rentabilidades.

6. Reduzir custos de pessoal ao mínimo possível e começar programa de formação do próprio pessoal (treinamento), evitando a contratação de profissionais com salários altos no mercado. Reestudar todos os pedidos de pessoal suplementar.

7. Assegurar o máximo de segurança ao pessoal disponível e buscar elevar padrões de eficiência e qualidade através de processo que proporcione uma evolução gradativa.

8. Ter opções de produtos e/ou serviços, mas concentrar-se, prioritariamente, nas pontas-de-lança, solidificando-as dentro de suas respectivas "segmentações de mercado".

9. As indústrias de bens de produção devem-se diversificar, passando a produzir também "bens de consumo", menos sensíveis nas variações dos ciclos econômicos.

10. Aumentar o número de serviços complementares aos clientes com o objetivo de

reduzir os custos finais da utilização dos produtos e/ou serviços da empresa.

11. Reformular organogramas com a finalidade de agilizar ao máximo as decisões.

12. Prestigiar ao máximo os clientes que estejam em dificuldades financeiras mas que possuam bons índices de viabilidade a médio prazo, assegurando assim um tratamento preferencial no futuro.

13. Cortar ou reduzir o crédito dos clientes em atraso, procurando facilitar as composições financeiras que o jogo de mercado permite. Evitar "protestar" títulos que só complicam o mercado e não trazem nenhum proveito prático.

14. Participar das Associações de Classe com o objetivo de defender e reforçar a imagem do seu ramo de atividade.

15. Concentrar os esforços da "venda pessoal" nos segmentos de mercado mais qualificados.

16. Objetivar uma estabilidade nos preços de venda, tomando medidas e estabelecendo uma política de compra que, ao invés de analisar com pessimismo exagerado os altos índices da inflação, permita tirar o máximo de proveito destas ocasiões excepcionais. (Continua no próximo número)

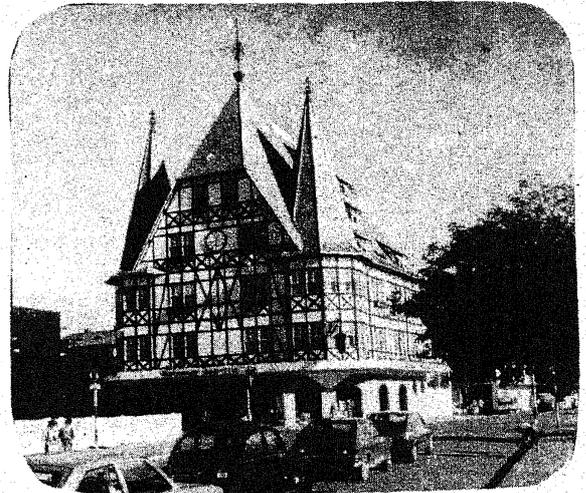
AUMENTANDO A OBJETIVIDADE

DAS VENDAS.

1. Manter permanentemente, junto ao pessoal diretamente envolvido com as vendas (pessoal interno ou demais componentes do quadro de distribuição), uma mentalidade de "estudo de mercado", procurando detectar, com antecedência, todas as mutações que ocorrerem nos hábitos de consumo.

2. Estabelecer uma política de venda que permita uma qualificação de resultados. Vender mais pra os melhores clientes.

3. Elaborar um plano orçamental que torne necessária a distribuição das áreas de vendas, proporcionando um permanente incremento de novos mercados.



Depois de muito "estudar" sobre o que dizer neste anúncio, chegamos à conclusão de que o melhor que poderíamos fazer é incentivar você a continuar estudando. Afinal, o resto é consequência, não é mesmo?

Vai firme que a gente dá uma força!

Moellmann

A loja de sua confiança

**USE SEU CRÉDITO NA
DUDALINA**

Fotografia: um invento brasileiro

Você sabia que a fotografia foi descoberta no Brasil, sete anos antes que Daguerre a anunciasse ao mundo como invento seu? Quase ninguém sabe. Por isso, a FURB, está realizando, dentro de sua programação de aniversário, juntamente com a Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema, a partir do próximo dia 20, uma exposição comemorativa ao evento.

Além disso, o bisneto do inventor Hércules Florence, Sr. Arnaldo Machado Florence, falará sobre os problemas que seu antepassado encontrou em 1832 para ver reconhecidos o seu esforço e sua precedência sobre Daguerre. A palestra de Arnaldo Florence será às 20:00 horas, no anfiteatro da FURB, realizando-se em seguida, às 21:00 horas, a abertura da exposição, no saguão da instituição.

O INVENTOR

Florence era francês e veio para o Brasil aos 20 anos, estabelecendo-se em Vila de São Carlos (atual Campinas, São Paulo). Inventou, por seus próprios meios, um tipo de impressão que batizou de poligrafia e, em 1832, tentou imprimir imagens permanentes em papel através da luz. Fabricou sua própria câmara escura, cujo funcionamento já conhecia, utilizando uma lente de óculos no orifício e um espelho dentro da câmara. Conseguiu, depois de inúmeras experiências, encontrar o fixador ideal, resolvendo um problema crucial do processo. Foi também o primeiro a usar o nome "fotografia."

Florence sofreu por estar isolado do centro dos acontecimentos, a Europa, e não conseguiu provar, na época, que precedera a invenção de seu conterrâneo por sete anos. Somente há pouco tempo, o pesquisador Boris Kossov e o bisneto do inventor conseguiram que se fizesse justiça a seu nome.

Projeto Rondon volta a ser ativado

Os problemas de ordem administrativa enfrentados pelo escritório local do Projeto Rondon, fizeram com que esta semana, a Coordenadora e Supervisora da Região Sul, Eunice Leila Marques Machado e a Coordenadora Estadual Marilena de Campos Angiolette, se deslocassem até Blumenau para, juntamente com o Coordenador local professor Edgar Arruda Salomé tentar uma solução. O impasse diz respeito principalmente às entidades colaboradoras que em muitas das atividades desenvolvidas em

conjunto com o Projeto pouco resultado obtiveram.

Durante sua estada em Blumenau as Coordenadoras do Rondon participaram de reuniões e contatos com a Secretaria de Saúde e Bem Estar Social da Prefeitura de Blumenau e Assessoria Especial do Meio Ambiente além de contatos com a Reitoria da FURB.

Nesta oportunidade, foram apresentados ao Reitor Arlindo Bernart os novos elementos que dirigirão a entidade em Blumenau: Coordenador professor Edgar Arruda

Salomé, Monitor — Lídia de Oliveira e Estagiária Suzete Marcolla.

Segundo o Coordenador, para este mês de maio pretende o núcleo Rondon desenvolver alguns trabalhos na área do meio ambiente, provavelmente, em conjunto com a AEMA/PMB através da chamada Operação Especial. Outra atividade programada objetiva a conscientização para a importância do aleitamento materno, devendo ainda se realizar neste mês de maio várias atividades relacionadas a chamada Operação Comunitária.

Engenharia diz que novas vagas não alteram mercado

Face ao protesto das entidades de classe do estado diante do oferecimento de mais 60 vagas no curso de Engenharia Química e Civil pela FURB, o diretor da Faculdade, Luiz Carlos Gollas Cabral, endereçou correspondência ao presidente do Sindicato dos Engenheiros em Santa Catarina, Carlos Alberto Ganzo Fernandes.

Segundo o prof. Cabral, "estão equivocados aqueles que pensam que a Universidade estabelece os critérios de crescimento do mercado de trabalho. Seu compromisso maior é alimentar, cada vez mais, a sociedade com os conhecimentos científicos necessários para o seu progresso. Quanto mais vagas tivermos nas universidades,

melhor para o País, pois estaremos ampliando o número de profissionais de nível superior".

INCOMPETENCIA

De acordo com a análise do diretor da Faculdade de Engenharia, no período entre 1969 e 1977, era a seguinte a relação entre o número de formandos e o mercado de trabalho: em 1969, apenas 10% dos formandos do ensino superior eram engenheiros, enquanto em 1977, o percentual caiu para 6%. O incremento global de diplomados do ensino superior foi de 320,43%, sendo o índice de 189,47% da área de Engenharia.

No entanto, não há hoje, no Brasil, uma oferta abun-

dante de profissionais em relação às reais necessidades do país, porque, na opinião do prof. Cabral, "o Governo é incompetente para resolver os problemas de habitação, transporte, saneamento básico e tecnologia independente — tudo fatores que influem no mercado de trabalho".

— O que tem colaborado para o desemprego na área são fatos semelhantes aos que ocorrem em nosso estado, onde o governo dá preferência a empresa de outros estados para a realização de obras que bem poderiam ser efetuadas por grupos locais, como a Ponte do Salto, por exemplo. Mas contra este tipo de atitude, são poucos os que se manifestam", concluiu o prof. Cabral.

Computador em sala de aula

O minicomputador chegou à sala de aula: na FURB o professor Ramirez Fênix, da cadeira de Cálculo Numérico está operando uma dessas máquinas em sala de aula o que facilita o trabalho do professor e ao mesmo tempo o entendimento do estudante. Afirma o professor Ramirez "que esta é uma forma das pessoas irem se habituando à máquina, uma vez que num futuro muito próximo grande parte dos afazeres diários será dirigida pelo computador. "O mundo já está se modificando", garante o professor, "tanto é que nos Estados Unidos, por exemplo de cada cinco famílias, três já dispõem deste aparelho para programar compras, programas de televisão, saber das condições climáticas, cotação do dólar além de outras atividades que exigem um programa menos complicado".

Hoje, diz o professor, já existem instituições montando esquemas de informática que visam por exemplo o assinante receber em casa e em vídeo um jornal. Outro exemplo citado pelo professor Ramirez é com relação à bolsa de valores, que em pouco tempo deverá mudar radicalmente a sua forma de operacionalização. No futuro, tudo será feito pelo computador: desde a compra de ações, até o repasse do dinheiro pelo comprador. Lembra o professor demonstrando certa preocupação, que o homem, hoje, não está preparado para receber determinadas modificações em seu "modus vivendi", e, por isso é grande a probabilidade de ele ir se escravizando ao cérebro eletrônico.

CENTRO TÉCNICO AEROSPAZIAL

O Centro Técnico Aeroespacial, que funciona em Gaspar, no "Campus" da FURB, deverá ter instalado nesta semana um micro computador Prologica S-700 que será responsável por todos os cálculos utilizados nos estudos e pesquisas de ionosfera, como por exemplo, a confecção dos modelos da ionosfera com ângulos de visão de satélites ou foguetes de pesquisas.

Em caso de super capacidade do aparelho que será instalado, o CTA deverá ligá-lo via telefone ao Cyber 180 em São José dos Campos que tem mais capacidade. O equipamento que o CTA estará recebendo é resultado de uma recente visita feita à FURB pelo cientista e técnico do Ministério das Comunicações, Sávio Pinheiro, que acompanhou todos os projetos em andamento desta unidade de prestação de serviços da FURB.



AGRALE — O TRATOR NA MEDIDA EXATA

NOVO INTEGRANTE DA FAMÍLIA ROYAL



Problemas dos alunos na mesa do DAEB

O Diretório Acadêmico de Engenharia de Blumenau vem mantendo todas as quartas-feiras reuniões de trabalho com o diretor da Faculdade de Engenharia, Professor Carlos Cabral. Nessas reuniões, todos os problemas e reivindicações dos estudantes de Engenharia, de conhecimento do Diretório, são comunicadas à direção e daí seguem o caminho possível das soluções. É importante, entretanto, que todos participem trazendo ao diretório os problemas que os atingem. Esses problemas, ao serem comunicados ao diretório, constarão da pauta da próxima reunião do DAEB que analisará a questão. Depois são apresentados ao diretor e são tomadas as medidas cabíveis. O estudante, nesse caso, ao procurar o DAEB para resolver seu problema, não fica sozinho. Conta com o apoio do Diretório e com isso suas reivindicações têm muito mais força.

O que precisa ser feito.

Esta coluna está sendo criada para abrir espaço às reclamações e sugestões dos estudantes de Engenharia. Como todas as soluções, nossos problemas também têm que ganhar notoriedade para serem resolvidos. E aqui está um espaço livre. Basta que você entre em contato com os representantes do Diretório e nós divulgaremos. Aqui vão dois exemplos já catalogados:

x-x-x-x-x-x

São poucos os bancos existentes nos corredores da FURB. Seria preciso que a direção da instituição se interessasse pelo assunto e colocasse maior número de bancos nos corredores.

x-x-x-x-x-x

Nos dias de chuva, o pátio de estacionamento fica totalmente enlameado e intransitável aos pedestres. A direção da instituição deveria se preocupar com o problema. Já que não há ainda condições de pavimentar toda a área, é imprescindível que o pátio esteja permanentemente macadamizado.

x-x-x-x-x-x

A direção da Faculdade de Engenharia deveria encontrar uma maneira de realizar as matrículas dos estudantes numa data mais próxima ao reinício das aulas. Em todos os semestres, o que acontece é que as matrículas são marcadas para um período intermediário às férias. Com isso o estudante que mora longe de Blumenau tem gastos e preocupação dobrados com condução, estadia e outros incômodos. Por que não uma semana antes do reinício das aulas?

O que vai ser feito

Esta é outra coluna que procuraremos manter durante nossa gestão e circulação desse periódico. "O que vai ser feito" servirá para que o DAEB divulgue as coisas que pretende realizar durante o próximo mês. Eis as nossas pretensões:

Vai ser instalado um telefone

na sede do DAEB, para servir aos interesses do diretório, e principalmente possibilitar a implantação do nosso esquema de venda de passagens de ônibus inter-municipal e inter-estadual.

- Estão sendo programadas várias palestras, ainda com data não definida:

"Viabilidade de Estruturas Metálicas";

"Câmaras Frigoríficas";

"O curso e a profissão de Engenharia Civil";

"O curso e a profissão de Engenharia Química"

- para o dia 21 de maio está programada uma festa da Engenharia no "Eagles". Até lá haverá maior divulgação.

Como foi acertado na reunião com os responsáveis das equipes, o Campeonato de Futebol de Salão da Engenharia foi adiado para o próximo semestre, devido à não conclusão em tempo das quadras de jogos. Até lá, no entanto, estamos estudando a realização de um torneio.

O que foi feito

Apresentamos nesta edição o resultado dos trabalhos já executados pelo Diretório Acadêmico de Engenharia através de uma equipe de estudantes que se propôs a modificar o espírito de representação estudantil.

Esta, como as outras, é uma coluna que será fixa em cada edição. Recordemos o nosso trabalho do início de nossa gestão:

A confecção das apostilas de Saneamento II; Estradas II; Normas de Estradas - NB 66 e NB 79; Normas de Estradas I; hidrologia e Materiais II. As apostilas de Engenharia Química, apesar do nosso interesse, continuarão a ser confeccionadas pelos respectivos departamentos. De qualquer forma, somente na confecção dessas apostilas, já foram gastos centenas de estênceis, horas de trabalho na datilografia e montagem, perfazendo no total um número de aproximadamente 25 mil folhas de cópias.

Promoção de eleições diretas pelos estudantes para escolha do diretor da Faculdade de Engenharia. Ganhamos com o professor Cabral.

Tentativa de modificar o projeto de estágio. O projeto foi discutido e aprovado pela con-

gregação da Faculdade de Engenharia (todos os professores e três alunos). Nesta reunião, propusemos que o estudante estagiário pudesse cursar algumas disciplinas durante o estágio. Colocada em votação, a emenda recebeu 27 votos a favor contra 28 votos, e foi por isso, rejeitada. Vai ser novamente apresentada, oportunamente.

Divulgação de documento para agilização dos departamentos de Química e Química Tecnológica.

Promoção de churrascada de integração dos calouros de Engenharia na cantina da Furb.

Esforços junto ao Diretório Central, em conjunto com os outros diretórios, visando obter 60 por cento de arrecadação da taxa de diretório, o que resultou ao repasse, excluindo os custos de carteirinha e camisas. Isso está possibilitando a todos as autonomia e tranquilidade para um trabalho mais eficiente.

Aquisição de mural do DAEB. Aquisição de estante.

Gestões junto à Reitoria da FURB, com o objetivo de definir uma área dentro do campus para a construção da sede do DAEB. Nada de concreto ainda ficou definido.

Participação dos jogos internos da Furb.

Organização do Campeonato de Futebol de Salão, adiado por motivos alheios a nossa vontade.

Gestões junto à direção da Faculdade de Engenharia visando amenizar a lista de matrículas irregulares. Conseguimos excelentes resultados, como todos puderam comprovar.

Aquisição de telefone.

Trabalhos objetivando instalar um posto de venda de passagens inter-municipais e estaduais.

Participação do Baile do Calouro.

Apoio do DAEB aos alunos de Engenharia Química que desejam o oferecimento neste semestre da disciplina "Operações Unitárias da Indústria Química I".

Apoio financeiro aos estudantes de Engenharia Química que participaram em São Paulo do III Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Química.

NO BRASIL SUA ENCOMENDA CHEGA EM 24 HORAS, NO PARAGUAI EM 48.

Estas são as cidades atendidas direta e diariamente pela Catarinense Cargas e Encomendas: Gaspar, Armação, Piçarras, Itapema, Criciúma, Blumenau, Brusque, Rio do Sul, Lages, Massaranduba, Jaraguá do Sul, Pomérolde, Corupá, São Bento do Sul, Rio Negrinho, Mafra, Fraiburgo, Videira, Monte Carlo, Joaçaba, Curitiba, Pato Branco, Cascavel, Foz do Iguaçu, São Paulo, Puerto Stroessner, Cel. Oviedo e Assunção.

CATARINENSE
CARGAS E ENCOMENDAS



CineFoto CARLOS

Câmaras - Filmes - Projetores - Revelações a Cores
Fotop/Documentos, Casamentos Etc...

Rua Curt Hering, 320 — Loja 3 — Caixa Postal, 1467 — Fone 22-4333
Em frente ao Correio — 89100-BLUMENAU — SANTA CATARINA.



DCE pede bolsas de estudo para alunos

O Diretório Central dos Estudantes da Fundação Educacional da Região de Blumenau enviou à Secretaria de Educação e Cultura do Estado uma lista com 700 nomes de alunos considerados mais carentes financeiramente, matriculados na instituição. A finalidade é conseguir bolsas de estudos para o primeiro semestre deste ano, uma vez que muitos estão ameaçando deixar a faculdade por falta de recursos.

O documento foi entregue pelo presidente do DCE, Antônio Ramiro Menestrina, ao titular da SEC, Paulo Gouvêa da Costa, no Palácio Cruz e Sousa, em Florianópolis. Na ocasião, Menestrina expôs a situação difícil do estudante carente, que "muitas vezes não pode continuar seus estudos porque não consegue cobrir as anuidades".

Através de análises na ficha sócio-econômica que o calouro



preenche, quando de sua entrada na entidade, o diretório chegou à conclusão de que 25 por cento dos matriculados da entidade estão passando por uma situação econômica difícil. "Muitos não estão trabalhando e não têm condições de pagar as mensalidades", confirma Menestrina.

Explica o presidente do DCE que em abril passado, através de um contato verbal, com o secretário Paulo Gouvêa, em Blumenau, ficou acertado que seria confeccionada uma lista com os 700 nomes, solicitando as bolsas de estudo. "Estamos reafirmando ainda mais nosso pedido, uma vez que recentemente a Secretaria de Educação e Cultura destinou uma verba para a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para manutenção de alunos carentes. Achamos justa a nossa reivindicação, uma vez que o corpo discente daquela instituição recebe todos os benefícios do governo", acreditando que até o final de junho a solicitação seja atendida.

Com um custo médio mensal de oito mil cruzeiros por estudante num período de quatro meses (um semestre), a bolsa de estudo custará aproximadamente Cr\$ 32.000,00



É em sala que o aluno ressença-se de um bom livro, boa alimentação e habitação

E o templo se transforma em Feira Livre

No início da semana o presidente Menestrina acompanhado dos presidentes de diretórios se encontraram com o reitor Bernart. O assunto: aumento das anuidades no segundo semestre. O reitor andou espalhando por aí que "não adianta chorar porque no mínimo o aumento é de Cr\$.... 48,86%. Quer dizer, quem paga Cr\$ 10 mil já vai pagar Cr\$ 14 mil tranquilamente. O presidente do DCE estava disposto a negociar tudo. Estas conversações me lembram a guerra das Malvinas, onde sempre se negocia tudo, mas nunca se resolve nada. Do lado do reitor, estão as dificuldades da instituição, seus compromissos, sua deficiência e dívidas. Do lado dos estudantes está a vontade de amenizar o problema, de coibir os abusos desses aumentos descarados, de preservar o que resta no bolso do estudante.

"Não entendi ainda onde o magnífico reitor quer chegar com sua administração. Primeiro com comemorações da maioria da FURB cheia de Xoklengs e poetas da vida. Depois permitindo que o templo se transforme em feira livre. Porque do jeito que estão os corredores da universidade, só mesmo a feira da rua Sete. Será que não dá pra dar um jeitinho e tirar estes "traficantes do corredor"?"

Concordo que livro é cultura, necessário e indispensável para quem se propõe a adquirir alguns conhecimentos em banco de escola. Mas desse jeito, não dá pé. Quetal, o reitor arranjar uma sala e fazer uma feira oficial de livros e congêneres e tranquilizar um pouco os corredores já tumultuados por nós furbianos?

Também não entendi porque o reitor quer criar mais vagas para cursos de Direito, Engenharia e aí por diante, quando meu mercado (sou acadêmico de Direito) já está saturadíssimo? Seu reitor, posso dar uma sugestão? Aluga as salas e faz logo um Schopping Center. Assim a gente evita de sair da aula para ir ao cinema, tomar uma cerveja, comprar remédio, e mais um monte de coisas. No hall de entrada, poderiam ficar mais meia dúzia de recepcionistas para orientar os visitantes e desejar-lhes boas compras. Assim nós popularizamos a FURB e colocamos a fundação ao alcance do povo. Tava esquecendo: ainda dá pra fazer uma campanha do livro, para aumentar a biblioteca e fazer o povo ler mais e ficar mais culto.

Melhor solução não existe. Mas tem que ser bem administrado, pois senão vai acontecer das duas uma: ou fica tudo jóia, ou vai tudo de uma vez pras cucuias.

COIMBRA